

Música – Terral

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**

Posted in: **Música & Poesia** | | With **0** comments



Ednardo

Terral

Eu venho das dunas brancas
Onde eu queria ficar
Deitando os olhos cansados
Por onde a vida alcançar

Meu céu é pleno de paz
Sem chaminés ou fumaça
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril

Eu tenho a mão que aperreia
Eu tenho o sol e areia
Eu sou da América, sul da América
South America
Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia
Eu sou do Ceará

Aldeia, Aldeota
Estou batendo na porta pra lhe aperrriá
Prá lhe aperrriá, prá lhe aperrriá
Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia
Eu sou do Ceará

A Praia do Futuro, o farol velho e o novo
São os olhos do mar
São os olhos do mar, são os olhos do mar
O velho que apagado, o novo que espantado
Vento a vida espalhou
Luzindo na madrugada, braços, corpos suados
Na praia fazendo amor

coisadecearense.com.br por Jaqueline Aragão Cordeiro